

CONVOCADA A CONFERENCIA NACIONAL DE DEFESA DAS LEIS SOCIAIS

DEVE O BRASIL OCUPAR SEU LUGAR NO CONCERTO DAS NAÇÕES
É INTOLERÁVEL QUE UM PAÍS COMO O NOSSO NÃO TENHA UMA POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE — UMA NOVA CORRELACAO DE FORÇAS SE ESTABELECE NO MUNDO, EM BENEFÍCIO DOS PAÍSES COLONIAIS E DEPENDENTES — O EXEMPLO DE BANDOENG E O BRASIL (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1955 N.º 670

ALKIMIM REAFIRMA, EM NOME DE DOIS TERCOS DA CAMARA: INTEIRA SOLIDARIEDADE AO GEN. LOTT E AO MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO



Os pregadores da "solução extralegal", disse ontem o líder José Maria Alkimim, quiseram envenenar as forças armadas para jogar o Brasil numa luta fratricida, mas sempre cuitaram correr, éles próprios, os riscos do conflito que pretendiam desencadear.

Correspondem aos anseios de toda a nação as palavras da entrevista do ministro da Guerra — Os eter nos propagandistas da «solução extralegal» ainda procuram intranq uilizar o país, abusando, já agora, da tolerância dos brasileiros

HIPOTECANDO irrestrita solidariedade ao general Teixeira Lott e demais chefes do movimento constitucionalista de 11 de novembro, o sr. José Maria Alkimim pronunciou, ontem, na Câmara, um discurso de alta significação política. Em apartes ao líder do PSD, que falava em nome de seu partido, pronunciaram-se o sr. Leonel Brizola, pelo PTB, Arnaldo Cerdura, pelo PSP e Ennólio Carlos, pelo PTN, todos solidarizando-se, em termos veementes, com o ministro da Guerra, em face da atitude que tomou, na madrugada histórica de 11 de novembro.

O DISCURSO

A primeira parte do discurso foi um relato dos fatos políticos entrelaçados com o último pleito eleitoral. Durante meses seguidos, disse o sr. Alkimim, fez-se da tribuna da Câmara, em jornais e emissoras de rádio uma pregação aberta do golpe, isto é, da «solução extralegal». Recorda o ora-

dor que a noite de novembro dirigiu apelo ao sr. Carlos Luz, alertando-o para o fato de que, substituindo no Catece o sr. Café Filho, assumia grave responsabilidade, pois estava em suas mãos assegurar o retorno do país a um ambiente de tranquilidade, capaz de garantir a posse dos eleitos. Os fatos demonstraram que esse apelo não foi atendido.

DOIS CAMPOS

Estava evidente aos olhos de qualquer observador, continua o sr. Alkimim, que as forças políticas se dividiam em dois campos. O campo dos que desejavam o respeito à vontade popular expressa nas urnas e os que tramavam pela contrafação da democracia, desde a projetada manobra em torno do candidato único, a ser imposto nos eleitores.

A ENTREVISTA

A entrevista concedida aos jornais pelo general Teixeira Lott diz o sr. Alkimim, corresponde aos anseios de toda a nação brasileira, pois se baseia no respeito à vontade do povo. Acha o general Teixeira Lott que se o povo por vezes pode errar, votando mal, o remedio democrático para esse erro é votar noutra eleição, quando poderá corrigir seus erros.

Itabaté tendo infundidas acusações de certos políticos, o sr. Alkimim pergunta a quem combate a democracia, se os pregadores da famosa «solução extralegal» ou se um eminentemente cidadão, discreto, honesto e avesso à publicidade, como o general Teixeira Lott.

SIMULAÇÃO

Os pinhões da situação atual, os inimigos do retorno do país ao clima de tranquilidade e respeito à lei, prossegue o orador, só à última hora, antes do pleito de 3 de outubro, adotaram uma candidatura. Fizeram-no, porém, fantasiando um apoio que de resto não deram, simulando uma solidariedade que não tiveram. E, logo depois do pleito, começaram a duvidar de sua lura. Apresentaram recursos ao Judiciário, mas nem os próprios autores de tais recursos, conforme é sabido,

acreditam real e sinceramente neles.

Em aparte, o sr. José Joffily recorda semelhança de tais recursos com a falsificação da carta atribuída a Brandi.

TESTEMUNHOS

Alguns aparteantes reforçam as palavras do orador a respeito da falta de apoio real da UDN à candidatura Juarez Távora. O sr. Aurélio Viana, socialista, afirma que em Alagoas o sr. Távora

(Conclui na 2ª pag.)

HOMENAGEM A FLORES DA CUNHA



O gen. Flores da Cunha, ora no exercício da presidência da Câmara Federal, vai receber significativa homenagem, por ocasião do encerramento dos trabalhos da atual sessão legislativa. Assim é, no próximo dia 15, às 20 horas, no restaurante do Edifício Mebla, lhe será oferecido um banquete, do qual participarão deputados, senadores, vereadores, outros príncipes políticos, jornalistas e representantes de outros setores da vida nacional.

A manifestação ao ilustre parlamentar, velho combatente das campanhas democráticas, é tanto mais justa e merecida quanto se conhece a destacadíssima atuação que teve no movimento de retorno à legalidade constitucional da madrugada de 11 de novembro.

LICENCIADA A VENDA DE ALGODÃO PARA A CHINA

Também para a Tchecoslováquia, Polônia e Hungria, entre outros países — A autorização veio abrindo a crise que atingiu o produto

PARECE estar aliviada a crise que atingiu a exportação de algodão nacional. Como se sabe, a reforma cambial, preconizada pelo economista Janque Bernstein e que o sr. Whittaker desejava impor à Nação, deu margem a uma série de especulações, com a fibra, o que resultou numa disparidade entre as cotações internas e externas. Essas especulações elevaram de muito o valor em cruzados para a arroba de algodão, em relação ao preço do mercado mundial, impedindo praticamente sua exportação.

A SOLUÇÃO

A passagem da fibra para a 4ª categoria de produtos exportáveis, foi uma das medidas

que tornaram possível reiniciar as vendas. Mais importante, no entanto, para a resolução do grave problema, foi a autorização concedida pela CACEC, licenciando a exportação para alguns dos países do campo socialista.

Além da Tchecoslováquia, Polônia e Hungria com quem mantemos convênios comerciais diretos, estão sendo concedidos licenças para a venda de algodão à República Popular da China, via Hong-Kong.

O fato constitui apenas um exemplo de como podemos resolver a questão dos nossos produtos ditos «gravosos», abrindo-lhes os amplos e excelentes mercados dos países do socialismo.

O POVO CARIOCA PODERÁ ELEGER O SEU PREFEITO AINDA EM 1956

«Mas é preciso uma efetiva mobilização de esforços», declara-nos o deputado petebista Sérgio Magalhães — A autonomia trará a solução dos problemas que mais afligem os habitantes do Distrito Federal

Sobre a campanha em favor da autonomia do Distrito Federal, que ontem ganha terreno, trazemos hoje, as impressões do deputado Sérgio Magalhães, da bancada carioca do PTB.

Enquanto a autonomia não for uma realidade — dissemos, inicialmente, o prócer trabalhista — os problemas do Rio de Janeiro, como, por exemplo, o do abastecimento, da água e de gêneros alimentícios e os dos transportes urbanos, continuariam relegados a segundo plano.

Proseguindo em suas considerações, afirmou o nosso entrevistado:

— Além de muitas outras inconveniências, a Prefeitura, sem a carta de alforria do povo carioca, torna-se um instrumento de várias poli-

ticas estaduais e ainda mais de tanta incúria administrativa, somada aos demandos de toda ordem, não tem mais para onde apelar, a não ser para a vitória definitiva do movimento autonomista, de que participe com o maior entusiasmo, e conclui:

— Não há a menor dúvida quanto à aprovação, pela Câmara, em 1956, da emenda autonomista. O que é preciso, porém, desde agora, é uma efetiva mobilização de esforços no sentido de se conseguir, mediante uma iniciativa que tanto pode partir do Palácio Tiradentes, como do Senado, a eliminação do dispositivo da proposta que determina seja a eleição do prefeito do Distrito Federal e aí aízada simultaneamente com a do presidente e do vice-presidente da República. Feito isto, o povo carioca poderá escolher o governador de sua terra ainda no próximo ano.

VOTAÇÃO ADIADA DA LEI DO INQUILINATO

Não pode ser votada, ontem, pelo Senado, o projeto da Câmara que prorroga, com algumas alterações, até 31 de dezembro de 1956, a vigência da lei do inquilinato. Isto porque, recebendo várias emendas, cujos autores foram, entre outros, os srs. Apolônio Sales e Carlos Lindenberg, a proposição teve que ir de novo às comissões técnicas.

Entretanto, por se encontrar em regime de urgência, a matéria voltará a plenário ainda esta semana, ou melhor, sexta-feira próxima.

Quanto as emendas, estamos seguramente informados de que todas elas serão rejeitadas, pois, se aprovadas, o projeto, retornaria ao Palácio Tiradentes.

DEVE SER ENTERRADO QUANTO ANTES O ODIOSO PROCESSO CONTRA PRESIES

A situação não é mais a mesma dos tempos da «guerra fria» — O respeito à Constituição exige a liberdade para todos os partidos — Declarações do advogado Vivaldo Vasconcelos de Lima à IMPRENSA POPULAR

A PROPÓSITO do prosseguimento do processo contra Prestes, anunciado há dias, ouvimos ontem o dr. Vivaldo Vasconcelos de Lima que, de início, nos declarou:

— Não funcionou, nesse processo, como defensor. Entretanto, como advogado de tantos casos de perseguição política e, mais ainda, como cidadão, interessado na preservação das liberdades democráticas do país, não poderei deixar de acompanhar esse monstruoso processo contra Luiz Carlos Prestes e alguns de seus companheiros.

— Sem entrar no aspecto, por assim dizer, jurídico do caso, entendo a questão

como a encarou, há dias, o meu colega Sinal Palmeira, em entrevista à IMPRENSA POPULAR: o processo, nos dias de hoje, não pode mediar, deve ser enterrado, o quanto antes. Isso porque a perseguição a Prestes foi um resultado da política de «guerra fria», em 1948, quando predominava nos círculos dirigentes do país a preocupação de abafar as liberdades, a fim de preparar o povo para a participação nas guerras tramadas pelos meios bolcheviques dos EUA. Hoje, a situação é completamente di-

VITORIOSA A CHAPA NACIONALISTA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

AIU vitoriosa na eleição para a diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene a chapa nacionalista encabeçada pelo prof. Amílcar Barca Pello, que derrotou a adversária por 1.905 contra 1.046 votos. Foi o pleito mais movimentado que já teve aquela entidade médica. Começaram as eleições na terça-feira, às 9 horas da manhã, prosseguindo ininterruptamente até às 16 horas de ontem. Logo depois teve início a apuração que foi encerrada às 20 horas. A chapas vitoriosa deveu o seu êxito a frisar, em seu programa, a necessidade na luta por melhores salários para os profissionais da saúde pública (médicos, enfermeiros, engenheiros, e, particularmente, por defender soluções nacionais para os problemas sanitários em oposição à chapa contrária que encara os problemas se

versa, tanto na arena internacional, como no interior do país. Acabamos de assistir a uma ação glória das Forças Armadas justamente para impedir a instalação de uma ditadura terrorista no Brasil e assegurar o respeito à Constituição. Ora, respeito ao espirito e à letra da Constituição significa precisamente a abolição de todas as discriminações por motivos políticos e ideológicos, o pleno florescimento da vida democrática, com a legalidade para todos os partidos. Sig. (Conclui na 2ª pag.)

VITORIOSA A CHAPA NACIONALISTA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

AIU vitoriosa na eleição para a diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene a chapa nacionalista encabeçada pelo prof. Amílcar Barca Pello, que derrotou a adversária por 1.905 contra 1.046 votos. Foi o pleito mais movimentado que já teve aquela entidade médica. Começaram as eleições na terça-feira, às 9 horas da manhã, prosseguindo ininterruptamente até às 16 horas de ontem. Logo depois teve início a apuração que foi encerrada às 20 horas. A chapas vitoriosa deveu o seu êxito a frisar, em seu programa, a necessidade na luta por melhores salários para os profissionais da saúde pública (médicos, enfermeiros, engenheiros, e, particularmente, por defender soluções nacionais para os problemas sanitários em oposição à chapa contrária que encara os problemas se

“O Parlamento Deve Acabar Com o Fundo Sindical”

«Os trabalhadores esperam a devolução do dinheiro existente aos sindicatos e federações» — O Fundo Sindical sempre foi uma fonte de corrupção — «Não se concebe um movimento sindical sadio sem ampla liberdade»

O PARLAMENTO deve aprovar o substitutivo que extingue o Fundo Sindical, porque, assim procedendo, atende à sentida reivindicação dos trabalhadores — disse, ontem, à IMPRENSA POPULAR o sr. Alberto Betamio, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais.

Continuando:

— Os trabalhadores esperam não só a extinção do Fundo Sindical, como a distribuição do dinheiro atualmente existente aos sindicatos e federações.

(Conclui na 2ª pag.)

gundo o modelo norte-americano. Publicaremos amanhã detalhada, reportagem a respeito do disputado pleito. Na foto um flagrante da votação na SBP.

pa vigorosamente apoiada pelo SESP (serviço americano de saúde pública). Na foto um flagrante da votação na SBP.

Convocada a Conferência Nacional de Defesa das Leis Sociais

O GOLPE em marcha... avé

Que é feito do João Neves da Fortoura? E o Etelvino Lins em que toca se meteu? Onde anda o coronel Preach? E o Corvo, senhores, o Corvo que late, berro, mugiu e às vezes fala? Alguém dá notícias do Afonso Arinos, do Adauto, do Odilon, do velho Mangaba? Compadre Muthoz, onde estás que não respondes? E o Raul Fernandes, Napoleão Bengala, o primo Aramis?

Ontem, no Supremo Tribunal, quando entrou em pauta o mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho, apenas um nariz do udeno-lanternismo apontava nervoso e inquieto em todas as direções. Era o nariz do Prado Kelly, que parecia interrogar, danado da vida: «o resto do pessoal? Só eu? E o címulos.

Preocupado

O doutor Roberto Marinho continua muito preocupado com a solução dada a certos problemas da maternidade na União Soviética.

Cosa pareceu, aqui, para desse doutor o célebreissimo doutor Roberto, ser a liquidação da renda e a criminosa indústria do aborto.

Inconsolável

Mostram-se inconsoláveis os meninos do Clube da Lanterna, tem sido visto, todas as tardes, lá no inicio da Candelária, rondando a sede da Associação Comercial, onde, ao cair da tarde, entra de mansinho.

O sr. Amaral Neto, que alguns chamam de Amaral Nato, aprovou bastante na embalizada da Costa Rica: está gordo, corado e bem disposto. Amanhã depois ele explicará, à autoridade, a atuação que teve na direção do clube do sr. Corvo. «Vamos ter um dia lívio de mentiras.

O presidente

O sr. Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, tem sido visto, todas as tardes, lá no inicio da Candelária, rondando a sede da Associação Comercial, onde, ao cair da tarde, entra de mansinho.

O sr. Amaral Neto, que alguns chamam de Amaral Nato, aprovou bastante na embalizada da Costa Rica: está gordo, corado e bem disposto. Amanhã depois ele explicará, à autoridade, a atuação que teve na direção do clube do sr. Corvo. «Vamos ter um dia lívio de mentiras.

Palas Canadas

INTEIRA SOLIDARIEDADE AO GEN. LOTT E AO MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO

PERSISTÊNCIA

(Conclusão da 1ª pag.) foi completamente abandonado pela UDN. Até folhetos e faixas de propaganda desse candidato, enviados do Rio, desapareceram como por encanto. O sr. Aurélio Viana volta-se para os udenistas de Alagoas, desafiando-os a que contestem o que estava afirmando. Não houve honra nenhuma.

O cônego Trindade, de Goiás, disse que em seu Estado a UDN deu apenas 26.000 votos ao sr. Távora, enquanto o sr. Milton Campos teve mais de 50.000 votos. O sr. João Menezes, do Pará, lembrou que em seu Estado o sr. Távora obteve só 25.000 votos, enquanto o sr. Epílogo de Campos, candidato udenista a governador, alcançou 85.000 votos.

Retornando ao fio de seu discurso, o sr. Alkimim salientou que os antigos pregadores da «solução extralegal» continuam trabalhando para intransigüizar a nação. Essa persistência, hoje, assume o caráter de abuso. Os pregadores da intransigüidaço estão abusando da tolerância da nação. Eles não se conformam com a marcha dos acontecimentos, que nos estão levando à posse normal dos eleitos. Eles não se conformam por que pretendiam levar o Brasil à guerra civil. Envenenavam as classes armadas e nessa faina agiam sem revelar, ao menos, qualquer bravura individual, porque planejavam jogar os outros no fogo, não querendo

APOIO IRRESTRITO

Falando, autorizadamente, em nome de forças políticas representativas de dois terços do Parlamento, o sr. José Maria realisou, por fim, apolo irrestrito ao general Lott e a seus camaradas responsáveis pelo patriótico movimento de 11 de novembro, movimento que impeliu, na hora exata, uma luta fratricida, provocada por elementos que não se conformaram com a política de respeito à vontade do povo, democraticamente manifestada nas urnas. Esses elementos insistem em suas pregações insensatas. Contra eles, porém, está o povo, estão as forças políticas mais ponderáveis, que fowam inabalavelmente ao lado do ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott.

TAXA DE INSALUBRIDADE PARA OS MINEIROS DE MORRO VELHO

O Ministério do Trabalho designará um médico e um engenheiro para examinar as condições de trabalho (se são insalubres ou não) dos

NÃO VÁ NO GOLPE...

Calou de campanha para lá Cr\$ 330,00. Corte de tropical e camisas para lá Cr\$ 500,00. Camisas Italianas a partir de Cr\$ 80,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00 — Cr\$ 200,00. Corte de tropical de fim de ano de Amazônia, Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atenâmo pelo Reembolso.

Pensões Dos Herdeiros de Militares

O general Calado de Castro ocupou a tribuna, na hora do expediente da sessão de outono, a fim de encarecer a necessidade de votação e aprovação, em curto prazo, do projeto que atualiza as pensões dos herdeiros de militares. Em virtude da aprovação do requerimento subscrito pelos srs. Apolônio Sales e Ezequias da Rocha, não haverá trabalho no dia de hoje, que é consagrado à Nossa Senhora da Conceição.

O ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, esteve e invista de coroa ao Senado, demorando-se em palestra com o presidente em exercício da Casa, sr. Carlos Gomes de Oliveira, no gabinete deste e vários outros parlamentares.

DEVE SER ENTERRADO QUANTO ANTES O ODIOSO PROCESSO CONTRA PRESTES

(Conclusão da 1ª pag.) nifica, portanto, a repulsa a uma tendência antidemocrática que tem no processo contra Prestes uma de suas manifestações mais odiosas.

Concluído suas declarações, declarou-nos o sr. Valdo Vasconcelos:

Procurar resuscitar o processo contra Prestes é o mesmo que tentar dar vida a um cadáver. Devemos, portanto, buscar uma maneira de enterrá-lo quanto antes, a fim de que não fique por mais tempo a envenenar o ambiente.

Da Comissão Nacional de Estudos e Defesa das Leis Sociais a importante iniciativa sindical — Convite aos dirigentes e organizações sindicais de todo o país — Normas

Foi deliberada pela Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais a convocação de uma Conferência Nacional de Defesa das Leis Sociais, que se reunirá nos primeiros meses do ano vindouro, neste Capital ou em São Paulo. Recorda-se que a idéia dessa conferência foi lançada pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Benedito Cerqueira, ao propor a criação da comissão que ora a convoca.

Publicamos, a seguir, o texto da convocação do importante certame sindical e das normas para a participação no mesmo:

AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS:

AOS SINDICATOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES:

Companheiros:

Comunicamos que, no dia 22 de novembro p. passado, realizou-se uma reunião sindical com a presença de dirigentes e militantes dos principais organismos de classe do Distrito Federal, com a participação de representantes de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e com a adesão de outros Estados, onde foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Aprovar um memorial ao ministro do Trabalho, deputado Nelson Ortega, contendo as principais reivindicações e direitos dos trabalhadores.

b) Criação da Comissão Sindical de Estudo e Defesa das Leis Sociais, dicais.

c) Realização de uma Conferência Nacional dos Trabalhadores de Defesa das Leis Sociais, dentro de 3 meses.

d) Indicação dos membros da Comissão, composta de 15 dirigentes sindicais, do Distrito Federal, S. Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Espírito Santo e Estado do Rio.

e) Criação de 5 subcomissões, assim distribuídas:

1) Previdência Social;

2) Salários mínimo e profissional, assiduidade, multas, etc;

3) Higiene e Segurança no Trabalho;

4) Imposto e Fundo Social Sindical;

5) Direitos Sindicais em face da Constituição.

correr riscos, eles próprios. Alguns desses pregadores do golpe, na tribuna parlamentar, nos jornais, no rádio e na televisão, faziam ostensivamente a propaganda das soluções extralegais, enquanto outros se acuavam com elas, por uma ação mais velada, ou mesmo por omisso.

APOIO IRRESTRITO

Retornando ao fio de seu discurso, o sr. Alkimim salientou que os antigos pregadores da «solução extralegal» continuam trabalhando para intransigüizar a nação. Essa persistência, hoje, assume o caráter de abuso. Os pregadores da intransigüidaço estão abusando da tolerância da nação. Eles não se conformam com a marcha dos acontecimentos, que nos estão levando à posse normal dos eleitos. Eles não se conformam por que pretendiam levar o Brasil à guerra civil. Envenenavam as classes armadas e nessa faina agiam sem revelar, ao menos, qualquer bravura individual, porque planejavam jogar os outros no fogo, não querendo

APOIO IRRESTRITO

Falando, autorizadamente, em nome de forças políticas representativas de dois terços do Parlamento, o sr. José Maria realisou, por fim, apolo irrestrito ao general Lott e a seus camaradas responsáveis pelo patriótico movimento de 11 de novembro, movimento que impeliu, na hora exata, uma luta fratricida, provocada por elementos que não se conformaram com a política de respeito à vontade do povo, democraticamente manifestada nas urnas. Esses elementos insistem em suas pregações insensatas. Contra eles, porém, está o povo, estão as forças políticas mais ponderáveis, que fowam inabalavelmente ao lado do ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott.

Realização de uma Conferência Nacional das Trabalhadoras e suas organizações sindicais, das Comissões de Estudos e Defesa das Leis Sociais, nos Estados e Municipais, a iniciarem, desde já, suas atividades, promovendo reuniões nos sindicatos e empresas, a fim de serem examinadas as questões mais importantes da massa trabalhadora e a forma de solucioná-las.

E' em benefício de todos que devemos lutar pela aplicação das leis sociais e trabalhistas. Só com a união de todos, em nossos sindicatos, nos estabelecimentos fabris, e com a nossa constante mobilização, poderemos usufruir os resultados das leis que conquistamos. A hora que vivemos é propícia para unir nossas forças em torno da legalidade, da Constituição, em defesa de nossos sagrados direitos, podemos ampliar e fortalecer os nossos organismos de classe. Apelamos, pois, para todos os trabalhadores, no sentido de prestigiar as suas organizações de classe.

Apelamos, pois, para todos os trabalhadores, no sentido de prestigiar as suas organizações de classe.

2) Criação de 5 subcomissões, assim distribuídas:

1) Previdência Social;

2) Salários mínimo e profissional, assiduidade, multas, etc;

3) Higiene e Segurança no Trabalho;

4) Imposto e Fundo Social Sindical;

5) Direitos Sindicais em face da Constituição.

No dia 23, um dia após a reunião, numerosa Comissão, composta de dirigentes sindicais do Distrito Federal e dos Estados, fez entrega ao ministro do Trabalho do memorial.

Conclamamos todos os trabalhadores e suas organizações de classe a organizarem em seus Estados, idênticas Comissões, que coordenarão as suas atividades com a Comissão Sindical.

— Trata-se de uma verba fabulosa, que sempre serviu à política de intromissão do Ministério do Trabalho na vida sindical dos trabalhadores. Justamente através dela que os sindicatos sotram suas conquistas dos trabalhadores e os líderes sindicais eram coagidos.

O dirigente sindical continua, mostrando a corrupção gerada pelo Fundo Sindical no movimento sindical:

— Era uma verba, que funcionava como verdadeiro «caixa de empregos», que gerava constante corrupção entre militantes sindicais e, principalmente, entre alguns líderes sindicais.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— O dirigente sindical continua, mostrando a corrupção gerada pelo Fundo Sindical no movimento sindical:

— Era uma verba, que funcionava como verdadeiro «caixa de empregos», que gerava constante corrupção entre militantes sindicais e, principalmente, entre alguns líderes sindicais.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— O dirigente sindical continua, mostrando a corrupção gerada pelo Fundo Sindical no movimento sindical:

— Era uma verba, que funcionava como verdadeiro «caixa de empregos», que gerava constante corrupção entre militantes sindicais e, principalmente, entre alguns líderes sindicais.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver, os trabalhadores já alcançaram maturidade capaz de julgar acertadamente os atos dos seus dirigentes.

— Salienta, ainda, o sr. Alberto Betânia que a moralização do movimento sindical necessita, além da extinção do Fundo Sindical, o pleno respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores.

— Não se concebe um movimento sindical saudoso sem ampla liberdade, com quer interferência coatora dos poderes oficiais. Daí eu ser favorável a que os sindicatos aprovem suas condições sem qualquer obrigação para com o Ministério do Trabalho, pois, a meu ver,

Deve o Brasil Ocupar Seu Lugar no Concôrto Das Nações

Nova Roupagem do "Herald Tribune"

AINDA A ENTREVISTA DO GEN. LOTTE E O EDITORIAL DE "O GLOBO"

No seu afã de minar a unidade antigolpista, esmera-se «O Globo» em deformar os olhos do povo a ação democrática do general Teixeira Lott. Quando o ministro da Guerra declara que o povo sofre, o editorial o apela gratuítamente e desrespeitosamente de demagogia. As declarações limpidas e diretas respeito e defesa da Constituição retrucam o vespertino da carta Brandis pura e simplesmente que o general é um golpista.

Quando S. Exa. se refere às decisões firmes e corajosas do Congresso Nacional, o propagandista das soluções extralegais não vacila em objetar que a compacta maioria do parlamento violou a Constituição ao fechar as portas do Catete aos golpistas. E se o general fala em posse dos eleitos, os associados de Lacerda não coram em responder que Café Filho tem mais direitos que Juscelino e Jango.

Como se vê, a pobre réplica de «O Globo» ao general Teixeira Lott não passa de um expediente para repetir os mesmos reforços golpistas de sempre.

ARGUMENTOS DA DERROTA

Atreveu-se «O Globo» a apontar as «debilidades cívicas» do general Lott. A primeira, como não podia deixar de ser, estaria na iniciativa pronta e energética do dia 11 de novembro. Pois se os golpistas estavam dormindo, argumenta, e repele uma relação de nomes de cabeças do golpe.

Mas é um argumento de derrotados. Trocado em miúdos deve ser formulado assim: já que o general Lott se antecipou aos golpistas e, portanto, não chegou a haver golpe, é dito por não dito. No fundo é a mesma posição do «The New York Herald Tribune» que teve o tope de afirmar que o Exército deveria ter esperado uma violação aberta da Constituição para, depois disso, fazer o que fez. Mas os antigolpistas pensam diferente: antes prevenir que remediar.

«O Globo» chega ao máximo de apontar Lacerda como uma voz isolada. Quem ignora

rá que a insolência de Lacerda era a de um homem com as costas quentes, muito bem informado sobre os preparativos do golpe e, felizmente, insuficientemente informado sobre as medidas e providências contra o golpe?

VIGILANCIA DEMOCRATICA

O que «O Globo» procura esconder com a história do elevante que não houve (porque foi impedido, explique-se) é que se tramava um golpe dentro do próprio aparelho do governo. E para que este se consumasse tudo foi feito para expulsar o general Lott do Ministério.

Ao omitir esse fato, os propagandistas da carta Brandis acreditam que está tudo pronto para uma completa inversão dos papéis: E passam a apresentar a vigília dos líderes democráticos do Parlamento, a reunião dos chefes militares, o entendimento do general Flores da Cunha, como capítulos de uma conspiração.

Será preciso recordar que a fria e calculada demissão do general Lott era o primeiro ato do regime de emergência neofascista pregado por Lacerda? Quem não percebeu que graves acontecimentos ocorriam e que os líderes antigolpistas, civis e militares, parlamentares e dirigentes políticos, estavam no dever de honra de se reunir e debater a situação para decidir sobre as medidas adequadas para sufocar no nascemento o golpe já praticamente deflagrado?

E que as medidas adotadas foram justas e necessárias, elas estão provadas na cobertura parlamentar que receberam. Nunca a maioria parlamentar foi tão grande e tão coesa. O Congresso Nacional relutou uma realidade que Prestes antes apontava com precisão científica: as forças antigolpistas saíram maiores e reforçadas do pleito de 3 de outubro. Adivinhou-se que observava eleitoralmente desapareceu na hora de enfrentar o inimigo comum. Os golpistas ficaram completamente isolados na Câmara e no Senado. Aos partidários da maioria absoluta a lição devia bastar.

★ PRECEDENTE PERIGOSISSIMO

SAIU-SE «O Globo», ontem, com uma nota contra os jornais cinematográficos... nacionais. As razões do ataque são os mesmos pretextos fascistas que levaram o major Córtes a proibir a exibição do «Rio, 40 Graus». Diz «O Globo» que os complementos nacionais apresentam coisas «desagraváveis» da vida, têm a «preocupação de criticar», fujindo, assim, à sua verdade.

★ NEGOCIAÇÃO IMPEDIDA

OCORONEL Rubens Brissac, novo presidente da COFAP, resolveu sustar a ruínosa transação tramada pelo sr. Américo Pacheco de Carvalho relativa à importação de excessões agrícolas americanos. Aquilo que já era negócio fechado passou à categoria de assunto pendente de novos estudos. Foi água fria na fervura. Pois uma demagógica campanha de publicidade já estava armada para apresentar ao povo brasileiro como bom e útil o «dumping» americano. Assim a negociação foi impeditida. Mas é preciso reconhecer-lhe, não definitivamente destituta. Enormes e escusos interesses estão em jogo. A exportação de excessões agrícolas, a sua troca por mérinos estratégicos, é o expediente a que recorre os im-

dícios finalizado», que é — segundo a fórmula do sr. Marinho — «proporcionar oportunidade para a evasão que todos nós buscamos...»

Deixando de lado a definição, a contida, de uma arte estéril e decadente, o que mais importa é destacar até onde vão as tentativas fascistas de «policiar» o cinema, violentando frontalmente a liberdade da criação artística. Os factos estão mostrando

que a questão de «Rio, 40 Graus» constitui um perigo precedente. Mal o maior Córtes resolve, num ocinto de despotismo próprio de quem confiava no golpe próximo, velar o melhor filme até hoje produzido no país, já os seus acólitos e comparsas procuram, a todo preço, liquidar com a liberdade de trabalho dos próprios cinegrafistas das atualidades, tentando impedir-lhes de focalizar aspectos «desagraváveis» ou «críticos», que podem ir desde as cenas da miséria nas favelas às dificuldades do congestionamento do trânsito.

Como se vê, se a causa de «Rio, 40 Graus» fosse, finalmente, derrotada, estaria aberta a porta para todas as proibições absurdas, o que representaria a morte no cinema nacional. Isso seria inteiramente do gosto das que, como «O Globo», investem contra os complementos nacionais, nada dizendo a respeito dessas «necessidades» impingidas pelos produtores norte-americanos, onde o espectador é agredido com a mais deslavada propaganda de guerra e outros aspectos nocivos do «modo de vida» lusitano. Mas, ao povo brasileiro, o que interessa é salvar o nosso cinema e, mais do que isso, vencer essa batalha pelas liberdades constitucionais que o caso de «Rio, 40 Graus» envolve.

perlitas americanas para enfrentar, pelo menos em caráter de emergência, a profunda e grave crise agrícola quemina sua economia. Não será, pois, motivo de espanto se de uma hora para outra certa imprensa comece a atacar a patriótica medida do col. Brissac. Os portavozes dos interesses americanos recebem a boca do coche para tão impariota tarefa.

Por isso mesmo, é de suma importância que a COFAP dé publicidade aos estudos anunciamos pelo col. Brissac. Assim, revelando os prejuízos e inconvenientes da ruínosa transação, se cortará pela raiz qualquer tentativa de explorar os problemas de abastecimento em benefício das manobras com os excessões agrícolas que lanques.

Entrevista de Juscelino a Imprensa Italiana

Desejaria de fato que me coubesse, durante a minha presidência, a honra de hospedar no Brasil o presidente da República italiana.

Com esta declaração aos

"UMA POLITICA NOVA DE MINÉRIOS"

O Curso sobre Problemas Nacionais, patrocinado pela Liga da Emancipação Nacional e pelo Jornal "Emancipação", terá prosseguimento, hoje, com a segunda conferência sobre o tema "Uma Política Nova de Minérios".

A palestra será pronunciada pelo geólogo Ernesto Pouchain e será realizada na Escola do Povo, à Avenida Venezuela 27 - 6º andar, às 18 horas.

As inscrições para o referido Curso, que será constituído de 10 conferências, continuam abertas na sede da Liga da Emancipação, à Rua Álvio Alvim 21, 15º andar, ou no local das palestras.

REUNIÃO DOS NÚCLEOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

Pedem-nos publicar:

O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional convida todos os representantes e diretores dos Núcleos cariocas para importante reunião a ser realizada em sua sede amanhã, sexta-feira, às 18 e 30 horas. Nessa reunião serão examinadas as provindades tomadas pelos Núcleos relacionadas com o incremento da campanha em prol da autonomia do Distrito Federal.

NUCLEO RAMOS-BONSUCESO

A diretoria do Núcleo Ramos-Bonsucesso convide por nossos intermédios todos os associados e amigos deste Núcleo da Liga da Emancipação Nacional, para comparecerem à sua sede manha, dia 9, às 20 horas.

É INTOLERAVEL QUE UM PAIS COMO O NOSSO NAO TENHA UMA POLITICA EXTERNA INDEPENDENTE — UMA NOVA CORRELACAO DE FORÇAS SE ESTABELECE NO MUH 70, EM BENEFICIO DOS PAISES COLONIAIS E DEPENDENTES — O EXEMPLO DE BANDOENG E O BRASIL

A QUESTÃO de uma mudança na política externa do Brasil não é apenas um anseio de patriotas que não se conformam em ver o nosso país em situação secundária, para não dizer humilhante, no concerto das nações. É uma necessidade objetiva, resultante do desenvolvimento de nosso país e da nova correlação de forças que se estabeleceu no mundo depois da segunda guerra mundial.

Uma simples comparação entre a realidade mundial de hoje e a de ante-guerra confirma essa necessidade objetiva. E se recuamos algumas dezenas de anos, o contrário se torna ainda mais frassante. O sistema colonial das grandes potências estava por todas as juntas, está em plena desgregação. O que ontem parecia sólido, eterno, desaba em ruínas. E a essa imensa transformação não podem permanecer estranhos os países como o Brasil.

por isso mesmo pesam no mundo internacional.

A Conferência de 29 países da Ásia e da África, reunidos

hoje estão reduzidas a controlar o inexpressivo grupo de países membros do Pacto da SEATO.

EXPLORAÇÃO DAS COLÔNIAS

Vejamos a situação de países dependentes como o nosso, situados em outras continentes, por exemplo, a Índia, Birmânia, a Indonésia ou o Egito. Até há pouco eram simplesmente colônias. A história da literatura mundial está cheia de descrições sobre as terríveis condições de vida desses povos, submetidos à mais cruel exploração e opressão colonial. Quem não se recorda, por exemplo, das admirações páginas de Eça de Queiroz sobre o «feitão» egípcio, ou sobre esse episódio atroz da expansão colonial das metrópoles europeias que foi o bombardeio de Alexandria, dr. Soekarno

da em abril deste ano em Bandeira, na Indonésia, foi um testemunho histórico dessa reviravolta mundial. As resoluções aprovadas têm uma importância enorme para a paz e para o bem-estar das populações coloniais e de

Os povos coloniais e de

Na Conferência de Bandoeng os países africanos e asiáticos, assistindo a um golpe histórico contra o colonialismo, afirmaram o princípio de uma política externa independente. No cliché, Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior da China, e o presidente da República da Indonésia,

que é o Dr. Soekarno

Se esses países, que até há pouco eram coloniais sem qualquer expressão internacional, são capazes de tomar hoje uma posição independente e ter uma política que favoreça os seus próprios interesses e contribui para a causa da paz — se isto acontece, por que o Brasil, nação mais desenvolvida que muitos desses países, não pode ter uma política semelhante?

A situação de país tutelado no plano internacional não tem cabimento em relação ao Brasil. Tal situação não pode durar por mais tempo. O povo reclama para o nosso país uma política externa própria e independente, capaz de assegurar a posição que estamos capacitados a ocupar no centro das nações.

Luta Contra a Carestia Questão de Sobrevivência

Elevação de 40% no custo da alimentação em 1955, anunciam as estatísticas — Providências imediatas contra a carestia — O povo não cruza os braços diante de tão grave situação

S INDICES alarmantes do aumento do custo da alimentação revelam abertamente que nosso povo está sujeito a um regime de fome. Ainda há poucos dias, o deputado José de Castro, com sua autoridade de pesquisador e especialista, afirmava da Câmara que o brasileiro é um motor sem combustível. Não tarda o boticário em vir confirmar-lhe as palavras com a revelação de que no Distrito Federal o custo da alimentação subiu de 25% de janeiro a setembro e que, nesse período, chegaremos ao fim do ano com um aumento geral médio de 40% no preço dos alimentos.

ALIMENTOS. E O RESTO? Observa-se que as estatísticas dadas a público já limitam seus dados únicos e exclusivamente à alimentação. E' como uma confissão de que os salários e vencimentos mal dão para comer e mais nada. Em realidade, tais índices estão muito abaixo, terrivelmente abaixo do custo da vida. Polo não se referem a outras necessidades essenciais como vestuário e o teto, a escola, o medicamento, o transporte e a higiene.

Tudo isto se soma num conjunto insuperável que coloca a luta contra a carestia da vida como uma questão imediata e urgente de sobrevivência. Esta é uma situação submetida de braços cruzados.

REAGIR, AGORA

O que se impõe são medidas imediatas e concretas que, de imediato, ao menos aliviem a situação, aliviem os sofrimentos do povo. Fatos aberrantes, como é exemplo o preço do feijão, que se eleva continuamente apesar da grande safra obtida, demonstram que a especulação campenha — impune, não evidente as manobras altistas. Já é por demais conhecido o expediente da compra da produção ainda na lavoura, a preços irrisórios e de extracção do pequeno produtor, para a venda a preços de careta nos centros consumidores.

Quando foi liberada a carne, os homens de Café Filho, na COFAP, alegaram que a medida não iria afetar a carne e mais tenuas. Não é difícil descobrir porque os frigoríficos são tão contrários ao tabelamento, pois eles controlam as alavancas de comando da caresta.

Estes exemplos indicam que importantes medidas imediatas podem ser tomadas em benefício da população. E' preciso reagir e agora. O povo brasileiro não pode depender de novos estudos e pesquisas. Quer e necessita que providências sejam logo adotadas. Tudo isto reclama um amplo e livre debate sobre o crucial problema da caresta. Esta discussão deve ser a mais alta a voz do principal e maior interessado — o povo. Que os sindicatos operários, as organizações populares, femininas, juvenis possam manifestar-se sem limitação alguma. Essa é a maior garantia de que passaremos das palavras à ação na luta contra a caresta.

NOVA APRESENTAÇÃO DA U. D. N. COMO PARTIDO DO NEO-FASCISMO

Um manifesto em que os «aliados» devem dizer amém a Prado Kelly e Afonso Arinos — Discursos par lamentares contra o movimento de 11 de novembro e a legalidade de democrática — UDN, partido para o qual povo se escreve entre aspas

va manobra para arrastar subrepticiamente o PSB à oposição alegando a existência de um manifesto de protesto.

Nada de construtivo é anunculado a respeito desse documento. Nenhum problema nacional, nenhum interesse popular pretendem ventilar. Tudo se resume em atacar e intrigar o movimento que restabeleceu a legalidade democrática e barrou o passo aos golpistas.

A UDN confia* o seu destino às constantes e sistemáticas manifestações contra a democracia e a legalidade constitucional. Assim ela se revela cada vez mais abertamente como o partido do neofascismo no Brasil.

ARINOS FAZ COMPARAÇÕES

Para não perder tempo, o sr. Arinos não esperou para falar na Câmara, para atacar a entrevista do general Teixeira Lott. Foi logo fornecendo uma declaração escrita a «O Globo» e ao «Diário de Notícias».

O sr. Afonso Arinos investe contra as idéias do Ministro da Guerra de atenção e fidelidade aos interesses e anseios do povo. Alianta entre povo e Exército, isso nunca. Para o líder da UDN povo se escreve entre aspas, as aspirações das massas são indecisas e incertas. Dificilmente se poderá obter de porto-voz de um partido confissão mais completa de desprezo pelo povo, do isolamento, incompreensão e incapacidade de sentir e constatar o verdadeiro estado de espírito, as condições de vida e as necessidades de milhões de pessoas simples. Vá o sr. Arinos a uma feira para dizer às doas de casa que sua revolta contra a carestia da vida é imprecisa e incerta. Reita-o, se pudere, ante uma assembleia de metalúrgicos de Volta Redonda.

O sr. Arinos também é dado a paralelos e comparações históricas, para chegar a conclusão pré-fabricada de que o gen. Lott é a caminho do cesarismo, da ditadura. Puxa da memória de Roma até Hitler. Nessas comparações das colas diferentes uma das outras não consegue encalhar este fato de todos conhecido: a 11 de novembro impediu-se que a Constituição fosse rasgada, todas as medidas para reduzir os golpistas à impotência foram tomadas rigorosamente dentro das normas constitucionais com o apoio da maioria esmagadora do Congresso Nacional, com um apoio popular sem precedentes. Como chamar de ilegalização do mecanismo jurídico?

Essas declarações do sr. Arinos são o panô de ameaça do manifesto de tão prolongada gestação e da série de discursos lanternides que estão programando.

DULLES DEFENDE O COLONIALISMO

EM suas declarações sobre Goa, feitas a propósito dos discursos pronunciados pelos dirigentes soviéticos Bulganin e Kruchtchov, no final, o secretário de Estado dos EUA, Foster Dulles, perdeu inteiramente o senso da realidade. As afirmações de Dulles são de tal ordem que, se não fossem conhecidos seus objetivos, pareceriam destinadas especialmente a voltar contra os Estados Unidos as antipatias dos povos semi-coloniais e dependentes, em particular dos povos da Ásia.

A tese do secretário do Estado — um dos principais responsáveis pela escassez dos resultados obtidos na Conferência dos Ministros do Exterior em Genebra — é que Bulganin e Kruchtchov pretendem «criar um clima de violência no litígio entre Portugal e a Índia», contrariando assim o espírito de Genebra. E em revide a essas deduções completamente infundadas, que faz o sr. Dulles? Faz as palavras do ministro do Exterior salazarista, Paulo Cunha, e proclama Goa como «província portuguesa». Mas não se limita a essa proclamação, de quem que é a Ásia mudando e libertando-se quase que dia a dia. Vai além, e insinua

Programa de Reivindicações Da Chapa de Unidade Dos Gráficos

Vida Sindical

REUNIÃO DOS TEXTEIS

reúne às 10 horas na sede do Sindicato, os texteiros vão realizar uma importante reunião para continuar os debates em torno das eleições do seu sindicato. Serão esclarecidos os nomes que ainda faltam para integrar a chapa de unidade.

ELEIÇÕES DOS GRÁFICOS

Terça-feira amanhã, as eleições no Sindicato dos Gráficos para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes no Conselho da Federação.

Concorre ao pleito, uma chapa de unidade encabeçada pelo sr. Francisco Amadeo Romita e outros prestigiados líderes da corporação.

OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Amanhã, às 18:30 horas, realizar-se-á uma reunião do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais. A reunião será na sede da entidade, à Rua Afonso Cavalcante, 134.

ASSEMBLÉIA DOS BARBEIROS

O Sindicato dos Barbeiros, está convocando todos seus associados para uma grande assembleia a ser realizada no próximo dia 14, às 19 horas. O assunto a ser debatido é a campanha por aumento de salários, que já vem se desenrolando há vários meses.

AUMENTO DO GRUPO LIGHT

Os diversos sindicatos que compõem o grupo Light, estão emprenhados numa campanha de aumento de salários, e vão realizar uma nova mesa-redonda no DNT, com os representantes da empresa para prosseguir nos entendimentos. O encontro está marcado para o próximo dia 14 às 15 horas, no Ministério do Trabalho.

AUMENTO DOS ALFAIADES

Por não haver se chegado a nenhum acordo sobre o aumento de salários reivindicado pelo Sindicato dos Alfaiares, na última mesa-redonda, foi convocada nova reunião no DNT, para dia 16 próximo.

LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Joalherias e Lapidárias de Pedras Preciosas, realizará no próximo dia 17, eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal da entidade.

FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

No próximo dia 16, o Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, vai realizar eleições para renovação dos seus representantes junto ao Conselho da Federação do Mobiliário, à qual é filiado.

ASSEMBLÉIA DOS HOTELEIROS

Os hoteleiros vão realizar no dia 12 vindouro, uma grande assembleia para tratar da luta por aumento de salários. Esta assembleia vai discutir e deliberar quanto aos resultados da mesa-redonda marcada para amanhã no DNT, que foi adiada para o próximo dia 13. A assembleia entretanto não será adiada.

Lutas Operárias no Mundo

UNIDADE É O LEMA NO CONGRESSO DA SOHYO
— Em meados deste ano realizou-se o Congresso do Conselho Central dos Sindicatos do Japão (SOHYO) com a participação de mais de 200 delegados representando três milhões de trabalhadores. O Congresso realizou-se sob o lema «A unidade na frente de trabalho». Dessa modo o Congresso pronunciou-se contra os métodos intensivos de trabalho, pelo aumento de salário, unidade sindical nacional e cooperação estreita com todas as organizações sindicais especialmente as organizações da África e da Ásia.

GREVE VITORIOSA CONTRA O IMPERIALISMO
— No Iraque, os portuários da Balsora e os operários das bases militares da Pepsicola e Sable tinham reivindicações a fazer. Não conseguindo solução por outros meios, apelaram para a greve. O comando militar inglês que domina as bases militares, assim como as forças armadas iraquianas, a serviço do imperialismo inglês, nas repressões que empreenderam, ameaçaram queimar as casas miseráveis dos grevistas para que voltassem ao trabalho. Não obstante essas ameaças, os trabalhadores resistiram e foram vitoriosos.

«Classificados Dos Subúrbios»

Ó CULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NÍLIOPOlis — ESTADO DO RIO
Consertos em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 175

Armazém Vitória e Torrefação de Café

RIO COMPRIDO
Comestíveis finos — Preços populares
OSMUNDO BARBOSA
Avenida Brasil, 90 — Nílipois

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Bua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474

NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vende-se para pronta entrega caibros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será pronta-mente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Os Espíritas e as Questões Sociais

Re. Eustálio Lavigne e Sousa do Prado

PARTUFO DESMASCADO

de Sousa do Prado

Dos livros em que se diz algo de novo sobre Cristianismo, Espiritismo e Cientologia, uma nova visão é o resumo de Winston Churchill, o maior nome do mundo das turfarias. Nas suas livrarias, Pelo Reembolso Postal, Cr\$ 1,00 sem quaisquer despesas. Fidelis & Editora RENOVACAO, Limiteda — Caixa Postal 115 — Niterói — Estado do Rio.

Elevação de salários, fixação de salário-profissional, liberdade e autonomia sindicais, alguns pontos importantes da plataforma — O pleito será realizado amanhã

Serão realizadas, amanhã, as eleições para renovação da diretoria no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Concorrerá ao pleito, conforme noticiamos ontem, apenas uma chapa, integrada por operários das diversas correntes de opinião existentes no sindicato, encabeçada pelo gráfico Giovanni Francisco Amadeo Romita, membro da atual diretoria.

O PROGRAMA DA CHAPA

A Chapa de Unidade apresenta-se às urnas com um programa de reivindicações estruturado pelo Conselho de Representantes do Sindicato e que consumista as mais sentidas aspirações da corporação.

9 — Lutar sem descanso pela autonomia e liberdade ampla das organizações sindicais.

10 — Propugnar, isoladamente ou em conjunto com outras organizações sindicais, no sentido de serem melhoradas a previdência e o seguro social, inclusive batizando pelo apelido de «salário integral» aos 35 anos de serviço e 55 de idade.

11 — Prestigiar os atos e resoluções de todos os congressos e conferências de trabalhadores que visem ao bem-estar e à união das classes.

12 — Exercer fiscalização rigorosa no sentido de serem respeitados os dispositivos legais de higienização dos locais de trabalho e a lei da insalubridade, propugnando, inclusivamente, para estender os benefícios desta lei aos salários superiores ao mínimo.

13 — Batalhar para que o Imposto Sindical reverta por inteiro as organizações sindicais.

14 — Trabalhar no sentido de conseguirmos a dquirir uma sede social mais ampla, capaz de atender satisfatoriamente às nossas necessidades presentes e futuras.

15 — Ampliar, dentro das possibilidades econômicas de que dispusemos, os meios de divulgação dos atos da diretoria, mantendo, inclusive, um boletim ou jornal noticioso.

16 — Estender o entendimento com a Federação.

7 — Propugnar, isoladamente ou em conjunto com outras organizações sindicais, no sentido de serem melhoradas a previdência e o seguro social, inclusive batizando pelo apelido de «salário integral» aos 35 anos de serviço e 55 de idade.

8 — Exercer fiscalização rigorosa no sentido de serem respeitados os dispositivos legais de higienização dos locais de trabalho e a lei da insalubridade, propugnando, inclusivamente, para estender os benefícios desta lei aos salários superiores ao mínimo.

9 — Lutar sem descanso pela autonomia e liberdade ampla das organizações sindicais.

10 — Propugnar, em conjunto com outras entidades sindicais, por uma Justiça Trabalhista mais justa e mais rápida.

11 — Prestigiar e fortalecer o Conselho Geral de Representantes.

12 — Estar em continuo contato com a Federação.

13 — Lutar sem descanso pela elevação de salários e melhores condições de trabalho.

14 — Ampliar, dentro das possibilidades econômicas de que dispusemos, os meios de divulgação dos atos da diretoria, mantendo, inclusive, um boletim ou jornal noticioso.

15 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

16 — Ampliar, dentro das possibilidades econômicas de que dispusemos, os meios de divulgação dos atos da diretoria, mantendo, inclusive, um boletim ou jornal noticioso.

17 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

18 — Ampliar, dentro das possibilidades econômicas de que dispusemos, os meios de divulgação dos atos da diretoria, mantendo, inclusive, um boletim ou jornal noticioso.

19 — Lutar sem descanso pela autonomia e liberdade ampla das organizações sindicais.

20 — Propugnar, em conjunto com outras entidades sindicais, por uma Justiça Trabalhista mais justa e mais rápida.

21 — Prestigiar e fortalecer o Conselho Geral de Representantes.

22 — Estar em continuo contato com a Federação.

23 — Lutar sem descanso pela elevação de salários e melhores condições de trabalho.

24 — Ampliar, dentro das possibilidades econômicas de que dispusemos, os meios de divulgação dos atos da diretoria, mantendo, inclusive, um boletim ou jornal noticioso.

25 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

26 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

27 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

28 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

29 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

30 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

31 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

32 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

33 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

34 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

35 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

36 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

37 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

38 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

39 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

40 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

41 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

42 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

43 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

44 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

45 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

46 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

47 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

48 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

49 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

50 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

51 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

52 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê-los,

53 — Estabelecer um serviço de plantão, de modo a que os associados tenham sempre na sede do sindicato, dentro da hora do expediente, pelo menos um diretor para atendê

FORÇADOS A RECONHECER A COMPETÊNCIA DA ALEMANHA DEMOCRÁTICA

BERLIM, 7 (AFP) — «A Grã-Bretanha reconheceu a competência da República Democrática Alemaña — ela é o título de primeira página com que os jornais da Berlim democrática interpretam a atitude adotada pelo governo britânico a respeito das licenças de navegação nas vias fluviais da República Democrática Alemaña. Ontem um porta-voz do Foreign Office qualificou de alarmistas as notícias que mencionavam dificuldades no tráfego fluvial entre os dois Estados alemães, anuncando, por outro lado, que as licenças de circulação seriam devolvidas, na realidade, pelas

autoridades competentes da Alemanha Federal e da Alemanha Democrática. Os jornais da Berlim democrática reproduzem igualmente o telegrama da agência oficial ADN, que se regozija com a atitude britânica. O «Neue Zeit», jornal do dotor Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho, declara: «Parece que os círculos esclarecidos das potências ocidentais começaram a capacitar-se das realidades contra os políticos de Bonn e da Berlim ocidental que usam antolhos. Sem dúvida a declaração do governo britânico prova essa circunstância».

Attlee Deixa a Liderança do Partido Trabalhista

Colocado em situação difícil diante dos boatos de sua demissão — Na próxima semana a escolha do sucessor

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 7 (AFP) — Clemente Attlee demitiu-se do posto de líder do Partido Trabalhista. «Minha demissão é efetiva a partir deste momento» — declarou o antigo presidente do Conselho de Ministros, logo que foi oficialmente anunciada sua renúncia. «Desde muito vinham correndo boatos a respeito da minha demissão. Não se passava um dia sem que um líder importante do partido me interclassasse sobre a existência desses boatos. Era-me difícil, nessas condições, conservar a direção do partido. Assim, anuncio agora que me demito imediatamente.»

DECIDIDOS A GARANTIR OS DIREITOS CONQUISTADOS

Grande movimento dos médicos, dentistas e farmacêuticos chilenos

SANTIAGO, 7 (AFP) — Os médicos, os dentistas e os farmacêuticos do Serviço Nacional de Saúde resolvem, durante uma assembleia realizada ontem, demitir-se coletivamente se dentro do prazo de 10 dias não estiver resolvido seu caso. Se depois desse prazo permanecer o impasse, o Ministro da Saúde deverá igualmente exonerar-se. Caso

contrário, será expulso do Colégio Médico do Chile. A Assembleia foi presidida pelo dr. Gustavo Giron, presidente do Colégio Médico.

O problema tem por origem

o envio ao Congresso de um projeto de escala única para os funcionários da administração pública, restringindo àqueles profissionais as vantagens econômicas de que gozam atualmente.

ESCOLHA DO SUCESSOR

No próximo quarta-feira, deputados trabalhistas procederão ao primeiro turno do escrutínio para a eleição do sucessor do sr. Attlee. Se for necessário um segundo turno, será realizado a 20 de outubro, dois dias antes das férias da Câmara. Os aspirantes à sucessão não têm senão dois dias para apresentar sua candidatura, pois a data limite expira sexta-feira à noite.

Segundo consta, o sr. Hugh Gaitskell reúne as maiores probabilidades de ser o novo líder do Partido Trabalhista.

Foi semi-líder que o grupo parlamentar trabalhista prosseguiu na discussão da sua ordem-de-dia.

ESCOLHA DO SUCESSOR

No próximo quarta-feira, deputados trabalhistas procederão ao primeiro turno do escrutínio para a eleição do sucessor do sr. Attlee. Se for necessário um segundo turno, será realizado a 20 de outubro, dois dias antes das férias da Câmara. Os aspirantes à sucessão não têm senão dois dias para apresentar sua candidatura, pois a data limite expira sexta-feira à noite.

Segundo consta, o sr. Hugh Gaitskell reúne as maiores probabilidades de ser o novo líder do Partido Trabalhista.

Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★

MANOBROU O VASCO PARA O JÔGO COM O BANGU

VAVÁ ESTEVE EM AÇÃO, MAS ORLANDO E SABARÁ NÃO TREINARAM — REAPARECEU MIRIM, NO QUADRO EFETIVO

Para a peleja contra o Bangu, que será a mais importante da rodada de domingo próximo, o Vasco exerceu-se na tarde de ontem, ajustando a sua equipe. No coletivo dos cruzmaltinos, os titulares venceram por 2 x 0, tentos de Walmir e Pinga.

As equipes formaram assim:

TITULARES — Vitor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Maneca (Laerte), Mirim e Beto (Dario); Walmir; Valter (Maneca), Vava (Aracaju), Pinga e Parodi.

AUXENTES

Não participaram do coletivo de ontem os jogadores Ivan, Washington e J. Alves.

Movimentou-se o América

Os americanos estiveram em ação na manhã de ontem, exercitando-se para o prélio contra o Madureira. Os titulares derrotaram os suplentes por 7x2, tentos de Leônidas (2), Romário (2), Canário, Ferreira e Alarcão. Para os reservas assinalaram Ramos e Olívio.

Os quadros formaram assim:

Titulares: Osni; Rubens e

PORTUGUESA X SÃO CRISTÓVÃO ESTA TARDE, EM CAMPOS SALES

O JÓGO COMEÇARÁ AS 16 HORAS — QUADROS

Iniciando a quinta rodada do campeonato carioca de futebol, jogaria, já à tarde, em Campos Sales, os quadros da Portuguesa e do São José da cidade, praticamente não têm grandes aspirações,

PARIS DESEJA VER OS LUSOS CARIOCAS

Recentemente a Portuguesa carioca fez uma excursão pela Europa e Ásia. Os lusos fizeram uma longa excursão que, de um modo geral, correspondeu, já que a Portuguesa cumpriu uma campanha regular, tendo colhido significativos triunfos.

Agora novo convite da Europa vem de ser encaminhado ao grêmio rubro-verde. Os franceses desejam conhecer o quadro de Necá e propuseram a excursão para março do próximo ano.

A Portuguesa, porém, nessa época não poderá atender ao convite e fará uma contraproposta, sugerindo as pelejas para o mês de abril.

Cristóvão. Ambos desclassificados na tabela do certa-

portivos e sócios para que compareçam no dia 8 próximo, às 20 horas, na sede social dos Filhos de Tupi F. C., à Rua Tucuruá, Estação de Rocha Miranda, para decidirem sobre a realização do campeonato de futebol e eleição da rainha J-J. de Rocha Miranda, Honório Gurgel, Turiasu, Coelho Neto, etc. Na ocasião, serão abordados, igualmente, outros assuntos de ordem geral.

DERROTADO O CULTURA

Prelanço contra o A.A. Alfaíate no campo do Barreirinha, o Cultura foi derrotado pelo marcador de 4x1.

A derrota do Cultura foi surpresa.

CORINTIANS 2 X UNIDOS DO SUL 2

Na localidade de Padre Miguel o Corinthians recebeu a visita do Unidos do Sul, com o qual prelou amistoso.

O jogo pertenceu ao Corinthians que, contudo, não alcançou a vitória, 2 x 2 no final.

O Corinthians exerceu maior domínio na cancha, mas, estando o goleiro do Unidos do Sul num grande dia, não conseguiram os corintianos obter o triunfo.

O Corinthians alinhou esta equipe:

Falhaco; Nozinho e Ledo; Pato, René e Hermínio; Prequelino I, China, Rubem, Prequelino II e Valter.

Marcaram os gols China e Prequelino II.

FESTIVAL DO E. C. CIMBRES

Em benefício do desportista Gilberto da Silva, diretor do E.C. Cimbres, este grêmio realizará, domingo, grande festival em Coelho Neto. Na província de honra prelou A.A. V.

Brasil x Flair da Vila.

REABILITO-SE O RIO-S. PAULO

Jogando contra o S.C. Encarnado, o Rio-S. Paulo F.C. conseguiu triunfar por 2x0,

formando os vencedores desta maneira: Da Silva; Candido e Hélio; Mauro, Domingos e Waldir; Iriá, Enio, Ivan, Táio e Jorge.

Marcaram os gols Jorge e Enio.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1

Os jogadores Paulo e Nilson foram poupadões, mas tém escalação garantida contra o Fluminense.

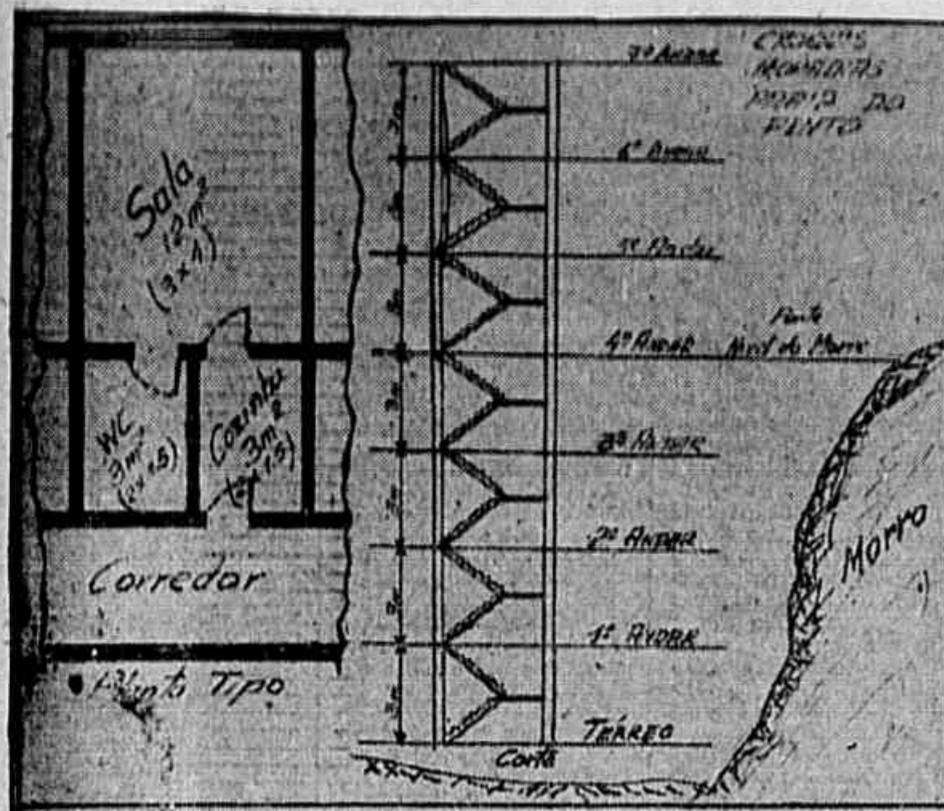
Hoje os leonardenses farão individual e amanhã realizarão o apronto de sua equipe.

REIMS 1 X NORRKOPING 0

SEVILHA, 7 (AFP) — No

jogo de futebol hoje realizado nesta cidade, o «Stade» de Reims (França) derrotou o Norrkoping, por 1x0. O primeiro tempo terminou empatado.

INGLATERRA 5 X EIRE 1</b



Apresentamos hoje aos leitores da IMPRENSA POPULAR um detalhe dos apartamentos em construção na Gávea, mostrando o corte transversal de um edifício e as dimensões e localidades das residências que estão sendo promovidas nos trabalhadores que vivem na Favela da Praia do Pinto

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 8 de dezembro de 1955 ★ N° 1.679

Resolveu Mesmo Sustar a Importação de Milho Americano

Confirma o presidente da COFAP a notícia que ontem divulgamos — Negócio lesivo à economia nacional que não pode ser concretizado

CONFIRMANDO que a IMPRENSA POPULAR anuncia ontem, o presidente da COFAP, coronel Rubem Brissac, ontem em novo contato com os jornalistas, declarou que, efetivamente, determinara a sustação da importação de uma fabulosa partida de milho norte-americano, "até que se apure a conveniência ou não da importação".

Manifestar-me-ei contra a importação, plaudida pela administração anterior, desde que haja milho no mercado nacional. Tal operação constituiria um desperdício de divisas, além de ser uma importação desnecessária.

Como temos denunciado, desde que o governo Café Filho anunciou sua disposição de concretizar a importação de excedentes agrícolas norte-americanos há um intenso movimento de representantes de trusts norte-americanos desejosos todos de servirem de intermediários à transação altamente lesiva à economia nacional. O próprio ex-presidente da COFAP, o negociante Pacheco, chegou a encaminhar o "negócio" agora sustado pelo coronel Brissac. No que se refere sómente ao milho, por exemplo, esse produto, o

terceiro em valor em nossa estatística agrícola) seria submetido a um verdadeiro "dumping" e sua cultura arruinada.

AGUARDA OS ESTUDOS DA CARNE

Indagado sobre sua posição face ao problema da carne o

preenchidas. E contava sobre tudo, com a indicação breves dos conselheiros representantes das Forças Armadas e da Imprensa. Sobre a representação da Imprensa podemos informar que o Sindicato dos Jornalistas deliberou indicar um representante seu para compor o plenário e deixou nas mãos dos jornalistas acreditados na COFAP a iniciativa da indicação.

ADIADA A SESSÃO PLENÁRIA

Em virtude do ponto-facial decretado para as reuniões públicas no plenário da COFAP, não se reunirá hoje. A realização da sessão foi adiada para a próxima segunda-feira.

PRISÃO PARA OS DOENTES E VELHOS

Todos os blocos terão 7 pavimentos e com exceção do térreo, não habitável, cada andar terá 24,18 ou 12 apartamentos. Não haverá elevadores e do morro vizinho partiu uma escada ligando-o ao

apartamento atualmente em construção, 1.080 famílias serão alojadas e igual número de barracos destruídos, enquanto os ocupantes dos

Coronel Rubem Brissac, presidente da COFAP

presidente da COFAP declarou que está aguardando os resultados do trabalho que está sendo elaborado por uma sub-comissão de conselheiros. Como já divulgamos, a tendência da subcomissão, integrada pelo srs. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, Niô Sevalho, Newton Moreira de Carvalho, é tabelar os preços da carne e incluir no tabelamento todos os ramos do comércio, inclusive, o que é óbvio, os frigoríficos.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NO PLENÁRIO

Falando igualmente sobre a composição do plenário da COFAP disse o coronel Brissac que tinha o maior interesse em que as vagas ali registradas sejam imediatamente

realizada, no Sindicato dos Empregados em Empresas de Navegação, os presidentes dos sindicatos marítimos e das Federações Nacional de Marítimos e de Oficiais de Máquinas preparam um termo de reivindicações, que será apreciado, juntamente com o pedido de au-

mento de salários, nas reuniões da Comissão Interministerial. Embora o seu conteúdo seja conservado em sigilo até a primeira reunião,

As duas federações apresentaram seus próprios termos de reivindicações, que, naturalmente, deveriam ser fundidos num só, de reivin-

dares cônjuges serão enviadas aos sindicatos marítimos para a devida ratificação.

A reunião de ontem foi presidida pelo sr. Caetano Manoel, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

REIVINDICAÇÕES COMUNS

Havia sido realizada já, cerca de uma semana, uma reunião conjunta dos presidentes de Sindicatos e Federações marítimas com o mesmo objetivo. Estiveram presentes os presidentes dos Sindicatos dos Operários Navais, de enfermeiros, de comissários, de oficiais de náutica, de arrais, de eletricistas, de foguistas e vários outros.

A Comissão será constituída de representantes das federações e sindicatos marítimos e representantes dos Ministérios do Trabalho e da

Vilação, que ficará encarregada de dar cumprimento às seguintes resoluções:

1) Elaborar um memorial a ser assinado pelos servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e que será dirigido aos deputados;

2) Realizar uma assembleia dos servidores da C.N.C.T., dia 8, às 15 horas, no Conjunto Sanatorial de Curicica;

3) Realizar uma concentração em frente à Câmara dos Deputados, em dia e hora a ser marcado, de acordo com os sr. deputados;

4) Constituir uma Comissão de Publicidade, a fim de dar ampla divulgação dos trabalhos através dos jor-

PONTO FACULTATIVO

HOJE

O presidente Nereu Ramos determinou que seja considerado ponto facultativo hoje em todas as repartições federais. Também o prefeito Francisco Lá Lessa assinou resolução no mesmo sentido, quanto às repartições municipais.

Operários da Metalgráfica Querem o Abono de Natal

«Os nossos salários não dão para nada, sem o abono vamos passar um Natal de privações», falam à reportagem os operários e os delegados do Conselho Sindical da Metalgráfica — Também os sapateiros vão lutar pelo abono

COMO vem acontecendo nos anos anteriores, esperamos que saia o abono da Natal — essas foram as declarações iniciais dos operários da Metalgráfica Brasileira, ontem no intervalo do almoço numa palestra com a reportagem da IMPRENSA POPULAR sobre as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores daquela empresa.

— Se não sair o abono vamos passar um Natal de privações — continuaram — a gente recebe o pagamento dos salários e depois de liquidarmos compromissos de rotina não sobra um centavo. Sem o abono, como que vamos comprar castanha ou um brinquedo para os nossos filhos?

ESTAMOS AGUARDANDO

O delegado do Conselho Sindical da Metalgráfica falando ao repórter, prestou esclarecimentos a propósito das reivindicações dos trabalhadores e sobre o abono: afirmou: «por enquanto estamos ainda aguardando a

resolução dos patrões com respeito ao pagamento da gratificação de Natal. Até, os anos a empresa tem concedido um abono de Natal». Este ano, uma expectativa em torno do abono, vem se avolumando em toda fábrica. É uma preocupação geral de todos os operários, em saber se vai ou não sair o abono.

— Esperamos que os patrões compreendam a difícil situação que estamos enfrentando com essa tremenda crise de vida e concedam o abono, sem que para isso seja necessário os trabalhadores lutarem.

TAMBÉM OS SAPATEIROS

O Sindicato dos Sapateiros também está tomando medidas no sentido de entrar em entendimentos com os delegados de fábrica para impulsionar a luta pelo abono. Ontem os delegados da Fa-

vorável, rasuras nas contas e despesas irregulares — O ministro Omegna determinou abertura de um inquérito — Nova assembleia dentro de 30 dias

RESIDENCIAS PARA TODOS, QUEREM OS FAVELADOS DA PRAIA DO PINTO

Detalhes dos apartamentos em construção — Reivindicação das lavadeiras e dos favelados que trabalham em casa — Necessidade de maiores esclarecimentos sobre as obras

Os moradores da favela da Praia do Pinto finalmente ficaram sabendo que irão pagar aluguéis pelos apartamentos construídos por iniciativa de dom Helder Câmara, embora ainda não tenham conseguido saber quanto lhes custarão. Organizados e unidos em torno das várias comissões eleitas para tratar dos seus interesses, aquelas trabalhadoras vêm neutralizando as tentativas divisionistas a funcionários da Fundação Leão XIII, e firmaram ponto de vista sobre a necessidade de abordar francamente, com o responsável pelas obras, as dúvidas existentes e eliminar todas as inconveniências.

OS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

Apresentamos, hoje, alguns detalhes sobre o conjunto residencial da Praia do Pinto, detalhes estes, até agora mantidos em absoluto sigilo.

Os apartamentos terão 3 compartimentos: sala, cozinha e banheiro. As salas medirão 4 metros por 3 (12 metros quadrados), as cozinhas, 2 metros por 1,5, sendo estas, também, as dimensões do banheiro. A entrada será pela cozinha e haverá somente uma janela, que ficará na sala.

Não terão tanques para lavar roupa e como também não existirão áreas para estender as peças lavadas é certo que, nessas condições, a vida será impossível para as lavadeiras e bastaria facilmente quebrar a rede de lavadeiras.

O CASO DOS ARTESES E LAVADEIRAS

Sapateiros, ferreiros, alfaiates, barbeiros e todos os que têm suas oficinas nas próprias residências esperam saber, urgentemente, qual o destino que lhes será dado, o mesmo desejando as lavadeiras, pois avolumam-se a desconfiança de que não serão contemplados com os novos apartamentos.

Para esses trabalhadores a vida é impossível sem suas pequenas oficinas, do mesmo modo que as lavadeiras precisam de bicas diárias e amplas áreas para secar a roupa.

CASA DOS ARTESAS E LAVADEIRAS

Unidos com os bicosqueiros e todos os demais interessados, os moradores da Praia do Pinto acreditam muito justo que sejam concedidas todas as facilidades pretendidas. Por isso, consideram que todos os clubes esportivos deverão ter suas sedes, garantindo local para construção de Igrejas de todos os tipos e uma praça de esportes. O mesmo é o ponto de vista dos que pertencem à Escola de Samba local, filiada à Confederação das Escolas de Samba de Brasil.

O movimento visando a satisfação dessas reivindicações é forte e organizado.

PRISÃO PARA OS DOENTES E VELHOS

Todos os blocos terão 7 pavimentos e com exceção do térreo, não habitável, cada andar terá 24,18 ou 12 apartamentos. Não haverá elevadores e do morro vizinho partiu uma escada ligando-o ao

restante 2 mil barracos, aproximadamente, aguardando, dentro das suas residências atuais, a edificação de um ou mais novos conjuntos nos quais futuramente deverão ser recolhidos juntamente com as famílias.

OS RESIDENCIAS PARA TODOS, QUEREM OS FAVELADOS

Mesmo para as crianças em idade escolar e para os trabalhadores cansados do trabalho não será tarefa fácil subir 21 metros de escadas.

CASE DOS ARTESAS E LAVADEIRAS

Comunicaram-nos ainda os servidores em nossa redação, que hoje, às 15 horas, realizarão a assembleia marcada na reunião da diretoria da A.S.C.N.C.T., para a qual es-



Servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose em nossa redação

Os Servidores de Obras e da Verba 3 Apelam Para o Plenário da Câmara

Indignação geral dos servidores com a rejeição pela Comissão de Finanças da emenda que inclui o peso social de obras e da verba 3 no Plano de Classificação — Assembléa hoje, no Conjunto Sanatorial de Curicica em defesa da emenda

tão convocando representantes de outras associações e os colegas da verba 3 em geral. A assembleia tomará medidas de defesa da emenda 42 e nesse sentido marcará o dia da concentração na Câmara dos Deputados.

Reunião Dos Servidores da PDF PRÓ-AUTONOMIA DO D.F.

OMovimento dos Servidores Pró-Autonomia do Distrito Federal, realizará hoje, às 18,30 horas, na Avenida Antônio Carlos nº 207, 11º andar, (Centro dos Oficiais Administrativos da PDF) uma reunião para tomar importantes medidas na batalha pela autonomia. Nesse sentido o Movimento convida os membros da sua Comissão Executiva, srs. Francisco Seabra Júnior, Honor Frank e Silva, Alzira Aligone, Carlos Ribeiro, Afrânio de Paula, Gladstone de Moura, Elto Castilho, Domênico Viola, Antônio Barboza, Luiz Pirajibe e Waldemar Itanga, para comparecerem à reunião de hoje.

A CIDADE RECLAMA BILHETE AO PREFEITO SÁ LESSA (II)

Prosseguimos hoje focalizando os aspectos principais do escândalo dos bens reversíveis à Prefeitura e que a Light vem, sorrateiramente, vendido.

O prazo de concessão da Cia. Jardim Botânico (do grupo Light) termina em 31 de dezembro de 1960. Qualquer alienação de imóveis às vésperas do fim do contrato não pode deixar de causar a maior estranheza e reclamar a atenção dos poderes municipais incumbidos da defesa dos interesses públicos.

Está em marcha um plano tendente a burlar o cumprimento da cláusula 19 do contrato firmado a 30 de agosto de 1890. O próprio diretor graduado da Light, J. G. Aragão, assim se expressou em sugestões enviadas à Comissão Municipal do Transporte Coletivo, reunida em 1939: «Na prática, o útil não reverte, só reverte o inútil, e o Estado vive de um momento para outro completamente desaparecido para assegurar a continuidade que é uma das características do serviço público. (Atas da Comissão de Transporte Coletivo, pag. 208). Essa razão por que os bondes são verdadeiros ferros velhos, cuando os pedágios. A Light não conserva e muito menos renova o material rodante e fixo, enquanto se prepara o "inútil" para reverte; e no mesmo tempo vai vendendo a terceiros o patrimônio imobiliário da empresa.

A solução da questão da reversibilidade dos imóveis pertencentes às empresas da Light depende do reconhecimento da validade de um termo de ajuste que se diz haver sido firmado em 1909, sem que dele se houvesse tido conhecimento, na época, por qualquer publicação oficial e sem que — o que é grave — haja sido firmado com a imprescindível autorização legislativa.

Essa questão é sumamente grave. São bárbaros os imóveis que estão sendo negociados pela Jardim Botânico, apesar dos pareceres contrários do dr. Barbosa Lima e do dr. Filadelfo Acevedo. A primeira medida a ser tomada é interditar as obras na esquina da Praça Sete de Setembro.

CINCO CRUZEIROS POR UM BANHO

Ali, no Campo de São Cristóvão, nº 180, existe uma casa antiga, que por sinal está prestes a desabar. Aparece o seu pessimo estado, está habitada por várias famílias, principalmente de nordestinos. Os inquilinos pagam mil cruzeiros e o senhor passa-lhes um recibo de 200 cruzeiros, os que pagam 600 cruzeiros recebem recibo de 100 cruzeiros e os que pagam 320 cruzeiros re-

cibem recibos de 90 cruzeiros. Sendo que o pior disso é que o senhor, chamado Antônio, mais conhecido por «Felício da Macaé», está cobrando cinco cruzeiros por um banho daqueles nordestinos que desembaram nos «paus-de-arara» naquele campo.

O sr. Antônio já comprou até um apartamento na Rua Mourão do Vale, às custas dos trabalhadores.

CAMPOL GRANDE

Recebemos de leitor Agnaldo Ribeiro uma carta reclamando contra a falta de energia elétrica de baixa tensão para a Rua Marechal Dantas Barreto. Os moradores do Jardim Paulista, em Campo Grande, reclamam contra a falta de luz e de muitas famílias.

NÃO HA TELEFONE

Os moradores de Costa Barros, em Deodoro, reclamam contra a falta de telefones, pois quando é necessário chamar uma ambulância tem-se que andar muito e ir pessoalmente ao Hospital Getúlio Vargas que fica bem distante daquele bairro. De noite falta luz e quanto à água, é escassa, não correspondendo assim, à necessidade dos moradores. Peçam providências.

REIVINDICAÇÕES DO MORRO DO TUIUTI

A diretoria do Clube J.J. do Morro do Tuiuti apela para o prefeito Sá Lessa no sentido de atender as sentidas reivindicações dos moradores daquele morro. A construção de uma Escola Pública é uma das justas reivindicações daqueles moradores, uma vez que numerosas crianças não estudam devido à falta de escola. Torna-se